

3. CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Serão realizados para pessoas interessadas em aprofundar conhecimentos em áreas específicas relacionadas à criança e ao adolescente socialmente marginalizados.

Poderão ser abordados os seguintes temas:

- educação de rua;
- trabalho da criança e do adolescente marginalizados;
- escolaridade da criança e do adolescente marginalizados.

4. CURSO DE EXTENSÃO

Serão executados em duas modalidades:

- Modalidade 1: Aprofundamento em áreas específicas relacionadas às crianças e aos adolescentes socialmente marginalizados.
- Modalidade 2: Serão organizados para públicos específicos e abordados temas específicos.
 - Público:
Meninos/as de rua, Novos Educadores, Lideranças, Integrantes de Movimentos de Luta por Direitos da Criança e do Adolescente Marginalizados.
 - Tema:
Determinados pela conjuntura, a exemplo: AIDS, Constituição, Educação Popular, Ciclos de Debates sobre Makarenko e Freinet, Comunicação, Desenvolvimento da Criança e do Adolescente, Crianças e Adolescentes Socialmente Marginalizados e seu Exercício Pleno da Cidadania.

Tanto o Curso de Especialização como o de Extensão poderão ser desenvolvidos em outras cidades, que não na sede do Centro, a pedido de Entidades, Universidades, Programas de Atendimento, etc.

MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA

SDN – CNB 3º Andar/3ª Etapa – Sala L-403
Tels.: (061) 226-9634 – 225-1577 – Telex (61) 3518
70.070 – Brasília-DF – Brasil

CENTRO DE FORMAÇÃO E APOIO AOS EDUCADORES DE RUA

Rua Dr. Eduardo Martinelli, 122 – Vila Mariana
Tel.: (011) 37-8326
04.013 – São Paulo – SP

FOTO: SANDRA MISSAGIA – TEXTO: ANGELA DINIZ DUMONT TEIXEIRA – MAZZA EDIÇÕES – BH

**Sou cidadão de que país?
Sou herói de qual história?
Que bandidos terão
roubado meu direito
de viver minha vida de menino?**



MOVIMENTO NACIONAL DE MENINOS E MENINAS DE RUA

CENTRO DE FORMAÇÃO E APOIO AOS EDUCADORES DE RUA

O QUE É O CENTRO?

A formação de educadores para atuar no campo da infância e adolescência marginalizadas no Brasil ganha fundamental importância, sobretudo, à partir do início da década de 80, face a complexidade e agravamento da questão. Várias entidades e instituições que atuam nesta área desenvolveram e vêm desenvolvendo experiências de formação, porém pode-se dizer que de forma desarticulada e assistemática.

O CENTRO DE FORMAÇÃO surgiu como aspiração dos educadores de ter um instrumento, à nível nacional, que proporcionasse um espaço mais amplo para a reflexão da prática, troca de experiências, ampliação e reciclagem dos conhecimentos, no sentido de superar o ativismo e o pragmatismo de suas atuações, bem como produzir novos conhecimentos que contribuíssem com a construção de propostas e soluções alternativas para o desafio que se nos impõe.

A proposta de criação do Centro começou a ser debatida em 1985 e a sua implantação foi iniciada em 1989, por iniciativa do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, ao qual ele está vinculado pedagógica, técnica e administrativamente.

OBJETIVOS

- Proporcionar a formação sistemática de educadores de rua, implementando uma proposta de caráter político-pedagógica, numa perspectiva crítica transformadora da realidade educacional, enquanto fundamento, e uma prática libertadora, enquanto processo.
- Sistematizar criticamente o conjunto das experiências vinculadas ao processo educativo, produzindo e socializando materiais didático-pedagógicos.
- Garantir assessoria técnica às Comissões e Programas para o desenvolvimento de suas atividades específicas.

- Desenvolver investigações, pesquisas e levantamentos a serviço da formação de educadores.
- Manter um banco de dados para subsidiar as diferentes atividades desenvolvidas junto a grupos de meninos e meninas de rua, incluindo biblioteca, videoteca, livraria especializada, etc.

METODOLOGIA

Nossa proposta alicerça-se em dois grandes eixos:

1. Formação sistemática de educadores com o objetivo de superar o ativismo ainda presente na práxis educativa conferindo-lhe, gradativamente, maior solidez e consistência. Para tal partimos de duas propostas básicas:
 - 1.1. A formação sistemática é um processo rigorosamente histórico e que, para ser socialmente válido, deve partir-se de uma leitura crítica da sociedade, elaborando-se no cotidiano um projeto que resgate a humanidade integral do ser humano, individual e coletivo.
 - 1.2. A compreensão da educação como um processo dialético onde se encontram, em relação dialógica, dois educadores – o “educando” e o “educador” – cada um portador de um conhecimento único e insubstituível, acumulado ao longo de sua práxis.
2. Considerando o método dialético o instrumento privilegiado para análise e atuação frente a realidade que se apresenta em permanente mutação. Consideramos, ainda, a formação econômica e social brasileira como o referencial histórico onde se processa essa totalização dialética, objeto de nossa prática.

CURSOS BÁSICOS

1. CURSO DE FORMAÇÃO BÁSICA PARA EDUCADORES

Os temas a serem abordados neste curso serão:

- Módulo 1: Conhecimento de si, que compreende um auto-conhecimento e um conhecimento do outro, utilizando-se para tanto técnicas de dinâmica de grupo. Além dos conhecimentos da dinâmica do comportamento humano, serão abordados aspectos de uma metodologia de estudos e coordenação de grupos.
- Módulo 2: Serão abordadas as questões da estrutura da sociedade a partir de um entendimento das concepções filosóficas acerca do homem/mundo.
- Módulo 3: No módulo 3 abordaremos a criança e o adolescente socialmente marginalizados, suas características de desenvolvimento Bio-Psico-Social e suas respostas frente às questões de sobrevivência.
- Módulo 4: Neste módulo pretende-se levar o educador a uma reflexão crítica das questões de sobrevivência do educando e a sua inserção na escola, no atendimento à saúde e no mercado de trabalho.

2. CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES

Este curso tem as mesmas características dos módulos do Curso de Formação Básica para Educadores mas com um nível maior de aprofundamento, reflexão e debates, visto que seu objetivo é de inscrever a formação do educador formador.

O curso contará ainda com um 5º módulo onde se refletirá a questão da formação como elemento prioritário para a construção de uma educação libertadora junto à criança e adolescente socialmente marginalizados.